**9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

**IMPACTO DO USO DE FUNGICIDAS NA QUALIDADE NUTRICIONAL E FERMENTATIVA DA
SILAGEM DE MILHO**

Guilherme Scaranti¹
Samuel Zanatta²
Fabiana Raquel Mühl³
Patrícia Diniz Ebling³

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da UCEFF - Centro Universitário FAI, Itapiranga – SC

E-mail: guilherme.scaranti20@gmail.com

²Acadêmico do Curso de Agronomia da UCEFF - Centro Universitário FAI, Itapiranga – SC

³Docentes da UCEFF - Centro Universitário FAI, Itapiranga – SC

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: A silagem de milho é uma importante fonte de alimento volumoso na nutrição animal, especialmente para bovinos de leite e corte, fornecendo energia e nutrientes essenciais. No entanto, a qualidade da silagem pode ser comprometida pela presença de fungos, como espécies de *Fusarium* e *Aspergillus*, que produzem micotoxinas prejudiciais à saúde e ao desempenho dos animais. O uso de fungicidas na lavoura de milho é uma estratégia que pode melhorar a conservação e qualidade da forragem, diminuindo a contaminação fúngica e aumentando a estabilidade da silagem. Embora os fungicidas possam contribuir para reduzir a proliferação de fungos, é essencial avaliar se seu uso resulta em melhorias significativas na qualidade nutritiva, fermentativa e microbiológica da silagem. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto do uso e não uso de fungicidas na cultura do milho sobre a qualidade nutricional, fermentativa e microbiológica da silagem. **MÉTODOS:** Este estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, com o objetivo de reunir e analisar informações já publicadas sobre o uso de fungicidas na cultura do milho e seu impacto na produção de silagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos na literatura mostram que o uso de fungicidas na cultura do milho pode melhorar a qualidade da silagem, reduzindo a presença de fungos e micotoxinas que comprometem a saúde animal. As silagens produzidas a partir de plantas tratadas apresentaram menor contaminação por fungos, especialmente de espécies como *Fusarium* e *Aspergillus*, conhecidas por produzir micotoxinas prejudiciais, como fumonisinas e aflatoxinas. Em contrapartida, plantas não tratadas com fungicidas apresentaram níveis mais elevados dessas toxinas, aumentando os riscos de imunossupressão, doenças metabólicas e redução do desempenho animal, principalmente relacionadas a distúrbios reprodutivos causados pela ingestão de micotoxinas. As silagens feitas de milho tratado exibiram uma melhor qualidade fermentativa. Durante a fermentação, observou-se que essas silagens apresentaram um pH mais estável e uma maior concentração de ácido lático, o que é indicativo de uma fermentação benéfica e eficiente. Essa condição é fundamental para a preservação da silagem, pois um pH mais baixo ajuda a inibir a atividade de microrganismos indesejáveis e conseqüentemente a deterioração do material. Já, as silagens obtidas de milho não tratado mostraram níveis elevados de ácido acético e amônia, que são subprodutos de fermentações indesejadas, resultando em menor qualidade nutricional e uma maior probabilidade de deterioração. Outro aspecto observado, foi a estabilidade aeróbica das silagens. As amostras de milho tratado com fungicidas apresentaram melhor desempenho em condições aeróbicas, demonstrando menor aumento de temperatura e maior conservação da qualidade ao serem expostas ao oxigênio após a abertura dos silos. Isso sugere que o uso de fungicidas não apenas protege a silagem quando armazenadas, mas também prolonga sua vida útil e a segurança do alimento para os animais. Por fim, a análise da composição nutricional revelou que a silagem de milho tratada apresentou uma maior concentração de nutrientes, como proteínas e carboidratos, contribuindo para uma dieta mais equilibrada e nutritiva para os animais. As silagens não tratadas, por outro lado, mostraram uma redução nos níveis de proteína bruta, comprometendo a qualidade nutricional, devido a agressão de doenças fúngicas durante o desenvolvimento da cultura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados evidenciam que o uso de fungicidas na cultura de milho não apenas melhora a qualidade da silagem em termos de segurança, fermentação e nutrição, mas também tem um impacto positivo na saúde e no desempenho dos animais que consomem essa forragem. **Palavras-chave:** forragem; bovinos de leite; fermentação.